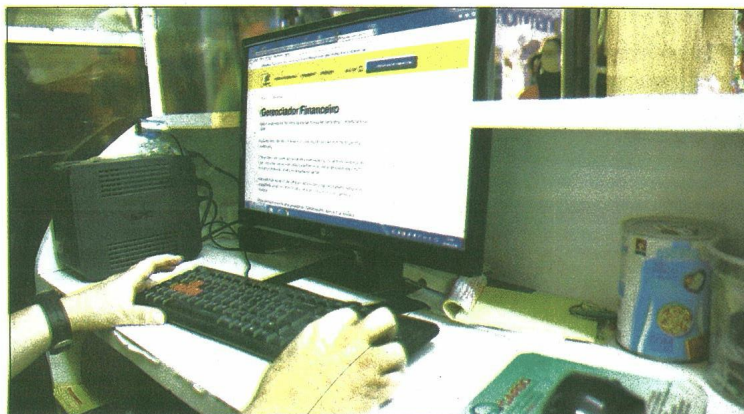


| COMÉRCIO |



Comerciantes têm até o dia 31 de janeiro para emitir guias da contribuição sindical de 2017

| IONE MORENO

Termina dia 31 o prazo para pagar contribuição

No próximo dia 31 de janeiro, termina o prazo para os empregadores do comércio emitirem suas guias da contribuição sindical de 2017. A emissão pode ser feita no site da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio/AM), www.fecomercio-am.org.br/guia-sindical.

"A contribuição é a base econômica e financeira para os sindicatos se manterem e prestarem serviços às suas categorias. Sem o recolhimento da Contribuição Sindical, as entidades sindicais patronais ficam impossibilitadas de desenvolver ações e investir em representatividade, produtos e serviços. A contribuição sindical mantém

e fortalece os sindicatos, garantindo a continuidade do desempenho de seu papel perante a sociedade", disse a Fecomércio/AM em nota.

As empresas não são obrigadas a se vincular aos sindicatos, no entanto, elas são exigidas a pagar a contribuição sindical patronal, mesmo não sendo associadas.

Segundo a Fecomércio/AM, para que um sindicato seja representativo, é preciso que ele tenha força para implementar as políticas necessárias à defesa dos direitos e interesses da categoria representada e somente com o apoio de seus filiados e associados, que são os maiores beneficiados com as ações da instituição, é pos-

sível alcançar todos os objetivos da categoria. "Sempre que uma entidade sindical patronal obtém conquistas para o setor empresarial, as vantagens obtidas da negociação não ficam restritas a um grupo, são estendidas a todos os que fazem parte da mesma classe econômica, indistintamente, cumprindo dessa forma um papel social de extrema importância", disse a entidade.

O empresário que não comprova os recolhimentos da contribuição não estará habilitado a fornecer serviços ou produtos para o governo, empresas públicas e sociedades de economia mista e nem estará apto a participar de licitações públicas.

Contribuição Sindical 2017. A emissão pode ser feita no site da Fecomércio AM, www.fecomercio-am.org.br/guia-sindical. A Contribuição foi instituída pelo artigo 149 da Constituição Federal. Consulte o seu Sindicato ou a Fecomércio AM, localizada na rua São Luiz, 555, Adrianópolis, fone (92) 3234-5222.

*** Os Sindicatos Patronais terão até o dia 31 de janeiro para os empregadores do Comércio emitirem suas guias da

*** As empresas não são obrigadas a se vincular aos sindicatos, no entanto, elas são exigidas a pagar a contribuição

sindical patronal, mesmo não sendo associadas. O empresário que não comprova os recolhimentos da CS Patronal não estará habilitado a fornecer serviços ou produtos para o governo, empresas públicas e sociedades de economia mista e nem estará apto a participar de licitações públicas. As repartições municipais e estaduais não concederão alvará, renovação, registro ou licenciamento de empresas que não comprovarem sua regularização.

Contribuição sindical para o comércio termina no próximo dia 31

GUIAS

No dia 31 de janeiro, termina o prazo para os empregadores do Comércio emitirem suas guias da Contribuição Sindical 2017. A emissão pode ser feita no site da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio-AM), www.fecomercio-am.org.br/guia-sindical. A Contribuição é a base econômica e financeira para os sindicatos se manterem e prestarem serviços às suas categorias. Sem o recolhimento da Contribuição Sindical, as entidades sindicais patronais ficam impossibilitadas de desenvolver ações e investir em representatividade, produtos e serviços. A contribuição foi instituída pelo artigo 149 da Constituição Federal.

| EM 2017 | TURISMO |

Feriados prolongados vão 'animar' economia

Em 2016, o brasileiro viajou mais e gostou. Para este ano, o Ministério do Turismo fez uma previsão de injeção de mais de R\$ 21 bilhões por conta das folgas esticadas entre feriados de terça, quinta ou sexta

Brasília, DF (Agência Brasil) - Os dias de folga poderão impulsionar a economia brasileira, segundo estudo do Ministério do Turismo. A pasta espera que as viagens nos fins de semana prolongados por feriados que caem na segunda, terça, quinta ou sexta-feira injetem R\$ 21 bilhões a mais na economia em 2017. A projeção divulgada hoje (12) considerou um acréscimo de 22 dias de folga, quando 10,5 milhões de viagens deverão ser feitas.

Na contramão de outros setores que projetam prejuízos com os feriados, como o comércio e a indústria, o Ministério do Turismo acredita que as viagens e o consumo nos dias de folga gerarão renda e emprego. O turismo, de acordo com o Conselho Empresarial de Hospitalidade e Turismo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é grande impulsionador de mais 52 áreas, direta ou indiretamente.

O feriado que deve gerar maior impacto é o Dia de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro, quando 1,94 milhão de viagens movimentarão R\$ 3,9 bilhões na economia.



Feriados prolongados somarão 22 dias ao calendário de folgas e deverão impulsionar a economia, na avaliação do Ministério do Turismo | AGENCIA BRASIL

O levantamento foi feito pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, levando em consideração os feriados de 21 de abril (Tiradentes,

sexta-feira), 1º de maio (Dia do Trabalho, segunda-feira), 15 de junho (Corpus Christi, quinta-feira), 7 de setembro (Independência do Brasil, quinta-feira), 12 de outubro

(Dia de Nossa Senhora Aparecida, quinta-feira) e 2 de novembro (Finados, quinta-feira). O Carnaval, a Semana Santa, o Natal e Réveillon foram desconsiderados, por-

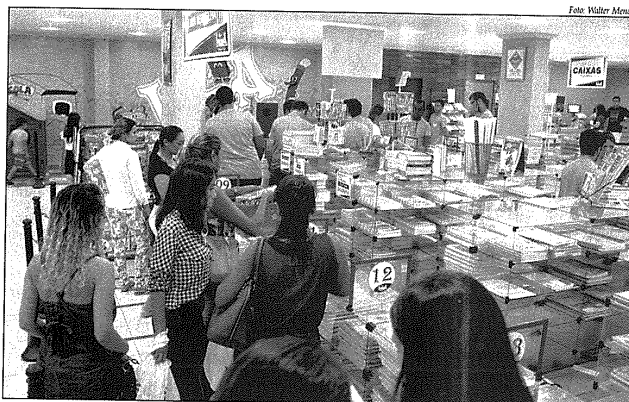
que via de regra geram fins de semana prolongados e a ideia da projeção foi levantar qual o valor a ser acrescentado na movimentação econômica nacional em 2017.

Lojistas buscam reduzir margem oferecendo melhores condições ao consumidor

Clientes pesquisam mais nas lojas

HELLEN MIRANDA
hmiranda@cam.com.br

Todo início de ano para quem tem filho em idade escolar, já sabe que é sinônimo de correria em busca das melhores promoções. Para evitar gastar muito com a lista de material, muitos pais e responsáveis têm pesquisado bastante os preços dos cadernos, livros, lápis, mochilas, calçados e fardamentos que só aumentam a conta final. Segundo lojistas, a movimentação no comércio atrás dos itens para o ano letivo ainda



Consumidor está criterioso para assumir novas dívidas e por isso pesquisa mais

Diferencial oferecido tem sido estratégias de vendas variadas com premiações e descontos

é considerada fraca em relação a janeiro do ano anterior. Mas a boa notícia é que as empresas têm buscado investir fortemente em campanhas, descontos e facilidade para atrair o maior número de clientes.

Na avaliação do vice-presidente da Fecomércio (Federação do Comércio do Amazonas), Aderson Frota, o setor cada vez mais apostando em estratégias de vendas como premiações e descontos para alavancar as vendas nos primeiros meses. "O comércio já começa o ano fazendo liquidações para renovar os estoques e até meados de fevereiro, o movimento alto são em busca de

livrarias e materiais escolares, que também investem nessas campanhas. O intuito é atrair os pais que cada vez mais tem pesquisado os preços antes de comprar a lista", disse.

Frota comenta que a população ainda está receosa em assumir novas dívidas, o que resulta na fraca movimentação atrás dos itens escolares nos primeiros dias de janeiro. "Ainda está no ar aquela preocupação intensa de quem está trabalhando em perder o emprego e com isso vem o medo de contrair dívidas no cartão de crédito, por exemplo, devido as altas taxas. Mas o Banco do Brasil está reexaminando a possibilidade de diminuir essas taxas e temos que aguardar os sinais de melhora, uma vez que ainda é cedo para avaliar a retomada", explica.

Quem já está pesquisando a lista do material da filha mais nova é a industrialista, Franciane Melo. Ela é mãe da Aline de oito

anos que estuda em uma escola militar. Segundo Franciane, que gasta em média R\$ 1,2 em material escolar, esse ano sentiu o preço mais salgado. "Trouxemos a lista e estamos indo em várias lojas fazendo pesquisa e já vimos que está caro. Os livros foram os itens que mais aumentaram do ano passado para este, são centavos que no final pesa na conta. Para economizar um pouco, ela vai reutilizar a tabuada e o dicionário do ano letivo passado", destaca. A industrialista conta que, sempre guarda dinheiro do 13º salário para dar de entrada e a outra metade parcela no cartão de crédito. "Mas procuramos sempre aproveitar as promoções e facilidades dadas pelas lojas para economizar ainda mais", finaliza.

Promoções

De acordo com o diretor da Livraria Lira, Erick Lira, a movimentação começou ainda no último mês de ano. Tanto que

desde o dia 1 de dezembro, a rede investe na campanha 'Volta às Aulas de Carro Novo'. Nela, a cada R\$100 em compras, o cliente concorre a um carro 0 km, um notebook e três tablets que serão sorteados em março deste ano.

"Notamos que teve uma boa antecipação na segunda quinzena de dezembro quando já se via pessoas com listas de matérias escolares. Mas janeiro ainda é o mês mais forte, o movimento tem sido bom e tentamos manter a média do ano passado, o que já é um grande progresso no atual cenário. Já fevereiro só compra quem deixou para a última hora, uma vez que aulas já começaram. E a ideia da promoção é justamente pegar o público independente da época", afirma.

A rede oferece mais de 34 mil produtos variando desde lápis a livros, que podem ser parcelados em até 10 vezes sem juros. "A facilidade na hora de pagar é uma forma de ajudar o consumidor

que gastou a mais no fim de ano", completa. O empresário comenta que os livros didáticos são a parte mais cara na lista e dependendo da série, pode corresponder até 90% do valor final. "Se for do ensino médio, por exemplo, que uma lista escolar custando em média R\$ 2,8 mil, os livros representaram em torno de R\$ 2,5 mil e isso pesa no bolso do consumidor. Em alguns casos, como livros de literatura dá para usar a vida inteira, mas os didáticos são diferentes por ter edições que se renovam a cada três

anos", explica Erick. Ele ainda conta que em breve, a rede Lira também disponibilizará uma loja virtual completa. Outra livraria tradicional da cidade, a Concorde segue com a sua promoção "Volta às Aulas Premiada", em que também, a cada R\$100 em compras, o cliente preenche o cupom e concorre ao sorteio de dois tablets, Playstation 4, iPhone 6S e um carro zero quilômetro. A loja oferece artigos de papelaria, mochilas, bolsas, livros entre outros produtos da linha escolar e escritório.

POR DENTRO

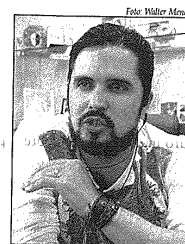
Dicas para economizar

Com pesquisa, planejamento e reaproveitamento dá para economizar até 50% do valor final da lista apontam economistas. Antes de sair para as compras, faça uma lista do que precisa adquirir para não se perder. Um fator importante é pesquisar bem os preços, porque você pode aproveitar a chance de negociar o valor das compras. Muitas lojas dão descontos nos pagamentos à vista.

Se for parcelar é bom não ultrapassar parcelamentos que afetem o orçamento familiar. Outra maneira de diminuir os gastos é ir às compras com antecedência para evitar preços mais caros em cima da hora. Os pais também podem reaproveitar livros didáticos ou negociar a troca de livros com outros responsáveis que possuem filhos em idade escolar diferente.

"Notamos que teve uma boa antecipação na segunda quinzena de dezembro quando já se via pessoas com listas de matérias escolares"

Erick Lira, diretor da Livraria Lira



Meio: Jornal a crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 11/01/17

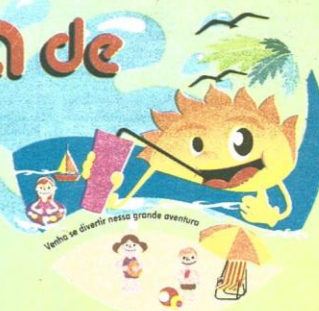
Agricultura familiar

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) assinou o primeiro contrato de compra de alimentos orgânicos de agricultores familiares do Amazonas, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos. Prevê o fornecimento de 12,36 toneladas de alimentos ao Programa Mesa Brasil do Sesc/AM, para atendimento a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

De 16 a 20 / Janeiro / 2017

Sesc 70
anos

Colônia de Férias no Sesc



Horário:
8h às 17h

Faixa etária
6 a 14 anos

Local: SESC Balneário
Av. Constantinopla, 288 - Planalto

**VAGAS
LIMITADAS**

Investimento:

R\$ 250,00 - Dep. Comerciário

R\$ 350,00 - Dep. Usuário

R\$ 300,00 - Conveniado

Número mínimo para realização da atividade: 100 crianças

INSCRIÇÕES ABERTAS

Informações:

(92) 2121-5362 / (92) 3649-3750 (92) 98415-7864

S www.sesc-am.com.br

f [fb.com/sesc.amazonas](https://www.facebook.com/sesc.amazonas)

Incluso:

- Camisa
- Squeeze
- Boné

Meio: Dez Minutos		
	Anúncio	Data: 10/01/17

Em 2017 invista no seu futuro. Faça Senac!



Centro de Turismo e Hospitalidade
Rua Saldanha Marinho, 410 – Centro

Técnico em Cozinha - 800h
02/02 a 07/08
07h30 às 16h30
6x de R\$ 333,33 ou R\$ 2.000,00 à vista

Qualidade no Atendimento ao Turista - 40h
06/02 a 17/02
13h às 17h
R\$ 80,00 à vista

Atendente de Lanchonete - 160h
06/02 a 02/05
18h às 21h
4x de R\$ 100,00 ou R\$ 400,00 à vista

Centro de Informática
Av. Darcy Vargas, 288 – Chapada

Técnicas de Fotografia - 60h
18/01 a 07/02
08h às 12h | 18h às 22h
4x de R\$ 90,00 ou R\$ 360,00 à vista

Autocad 2D e 3D - 100h
18/01 a 24/02
08h às 12h | 13h às 17h | 18h às 22h
5x de R\$ 120,00 ou R\$ 600,00 à vista

Criação de Games em 2D - 40h
18/01 a 31/01
18h às 22h
4x de R\$ 62,50 ou R\$ 250,00 à vista

Senac Cidade Nova
Rua Visconde de Itanhaem, 863 – Cidade Nova

Barbeiro - 160h
06/02 a 02/05
16h às 19h
5x de R\$ 120,00 ou R\$ 600,00 à vista

Manicure e Pedicure - 160h
06/02 a 02/05
09h às 12h | 13h às 16h | 16h às 19h | 19h às 22h
5x de R\$ 90,00 ou R\$ 450,00 à vista

Depilador - 160h
06/02 a 02/05
09h às 12h | 13h às 16h | 16h às 19h | 19h às 22h
5x de R\$ 100,00 ou R\$ 500,00 à vista

Senac Centro
Rua Saldanha Marinho, 410 – Centro

Cabeleireiro - 160h
18/01 a 09/08
09h às 12h | 13h às 16h | 16h às 19h | 19h às 22h
6x de R\$ 283,33 ou R\$ 1.700,00

Depilador - 160h
18/01 a 10/04
09h às 12h | 13h às 16h | 16h às 19h | 19h às 22h
5x de R\$ 120,00 ou R\$ 600,00 à vista

Manicure e Pedicure - 160h
18/01 a 11/04
09h às 12h | 13h às 16h | 16h às 19h | 19h às 22h
5x de R\$ 90,00 ou R\$ 450,00 à vista

Informações

092 3649-3750



www.am.senac.br



[senac.amazonas](https://www.facebook.com/senac.amazonas)



[senac_am](https://www.instagram.com/senac_am)

Compareça as nossas unidades para realizar a matrícula

Sesc lança álbum 'Festival Música Nova', no dia 20

Idealizado pelo maestro e compositor Gilberto Mendes, morto em janeiro de 2016, o CD 'Festival Música Nova' é o primeiro e único registro oficial do mais importante evento da música experimental da América Latina. O festival é realizado desde 1962, sob a concepção de Mendes, um dos pioneiros da música concreta brasileira e do Manifesto Música Nova. O concerto de lançamento acontece dia 20 de janeiro, no Sesc Santos.

Meio: Portal a crítica		
Editoria: Educação	Horário: 15:49h	Data: 12/01/17

Unidade Sesc Cidade Nova oferece programas educacionais gratuitos para jovens e adultos

As aulas para o Ensino Fundamental iniciarão no mês de fevereiro e serão ministradas de segunda a sexta, das 18h30 às 22h. As inscrições estão abertas 12/01/2017 às 15:36 - Atualizado



Foto: Divulgação

Estão abertas as inscrições para programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Sesc Amazonas unidade Cidade Nova, na Zona Norte da capital. São oferecidas vagas gratuitas para o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). Cada série será cursada em seis meses.

Os interessados devem ter a idade mínima de 15 anos. As aulas iniciarão no mês de fevereiro e serão ministradas de segunda a sexta-feira das 18h30h às 22h. As inscrições podem ser feitas na unidade Sesc Cidade Nova, localizada na rua Visconde de Itanhaém, nº 94, bairro Cidade Nova.

Para se inscrever, além da idade mínima de 15 anos, os interessados devem levar a carteira do Sesc atualizada e apresentar cópias do documento de identidade, CPF, comprovante de renda, de residência, foto, certidão de nascimento ou casamento.

Habilidades de Estudo

Além da EJA, o Sesc Ler desenvolve o Projeto Habilidades de Estudo (PHE), realizada no período vespertino, das 14h às 17h, e voltada para crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental (2º ao 5º ano) e tem a finalidade de incentivar a curiosidade científica, pesquisa, reflexão crítica e a construção do saber. As inscrições estão sendo realizadas no Sesc Cidade Nova.

Os estudantes participam das atividades do projeto em horários inversos ao turno de aula das escolas que frequentam. Através do PHE, elas realizam as tarefas escolares e participam de atividades pedagógicas que visam à promoção da autonomia intelectual e ampliação do universo sociocultural.

Os interessados em participar do PHE devem possuir a carteira do Sesc atualizada (aluno e responsável) e apresentar cópias: documento de identidade (pai ou mãe), CPF (pai ou mãe), comprovante de renda, comprovante de residência, foto do aluno, certidão de nascimento (aluno), cartão de vacina e comprovante de estudo no período matutino.

**Com informações da assessoria de comunicação*

Meio: Portal Amazônia / Jornal do Commercio		
Editoria: Economia	Hora: 7:52h	Data: 9/1/17

Atendimento é diferencial no varejo de Manaus

Os manauaras apontam que o atendimento está entre os principais fatores que influenciam na escolha do local onde costumam fazer compras

Portal Amazônia, com informações do Jornal do Commercio

Saindo de um ano de profunda **crise econômica**, chega-se em 2017 com a necessidade de se repensar o mercado local, principalmente o setor de serviços, que engloba o **comércio** em geral, como lojas, supermercados, bares e restaurantes. Foi o segmento que mais cresceu em **Manaus** (AM) nas últimas décadas, chegando a se destacar como a terceira cidade que mais empregou no País em 2013 (com 22,8 mil novos postos de trabalho, segundo o Ministério do Trabalho). Mas, na avaliação do presidente do Conselho Regional de Economia (**Corecon-AM**), Nelson Azevedo, boa parte do empresariado ainda precisa mudar de percepção para priorizar, por exemplo, a **qualificação** e o **treinamento** constante dos seus recursos humanos, já que a crise gerou o aumento da concorrência, fazendo com que o consumidor passasse a buscar diferenciais no atendimento.

"É evidente que fatores como preço e qualidade influenciam na escolha do consumidor. Entretanto, ao longo dos anos, o amazonense também passou a pagar por qualidade. Não basta apenas o produto ou o serviço ser bom. O prestador de serviço e seus colaboradores precisam prestar atendimento de excelência, sendo gentis e receptivos e cumprindo com os prazos", diz Azevedo.

A última pesquisa de intenção de compra e confiança do consumidor, realizada no final do ano passado pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas (IFPEAM), confirma essa tese: os consumidores de Manaus apontam que o atendimento está entre os principais fatores que influenciam na escolha do local onde costumam fazer compras, com 7,3% da preferência, além do campeão, que é o preço, com 51,5%, seguida da variedade de produtos (37%), da localização (36%), variedade de lojas (18,8%), dentre outros. Já quando falam do porquê de comprar em shoppings, 27,4% dizem que é mesmo pelo atendimento.



Foto: Sérgio Vale/Secom

De acordo com o presidente do Corecon, Manaus tem um histórico negativo de que boa parte do setor de comércio e serviços não prima pela qualidade no atendimento, fruto também da falta de opções do mercado há algumas décadas. "Antes, determinados tipos de lojas ou restaurantes eram poucos e, independente da qualidade, preço ou atendimento, se o consumidor desejasse adquirir algo, não tinha opção senão aceitar o que estava sendo oferecido e da forma como estava sendo oferecido. E, até hoje, é muito comum ouvir críticas em relação à determinada loja ou prestador de serviços, acumulando-se denúncias no Procon", expõe.

E destaca que hoje as redes sociais também cumprem um importante papel de evidenciar positivamente ou negativamente um determinado serviço. "Um consumidor satisfeito publica e indica determinado estabelecimento para toda sua rede de contatos. Da mesma forma, o oposto também ocorre, gerando um marketing negativo que muitas vezes pode causar a ruína desse comércio ou serviço".

Dessa forma, alerta ele, quando se observa um empreendimento, não é apenas o negócio em si que deve ser considerado, uma vez que há geração de empregos diretos e indiretos, por meio de sua cadeia de fornecedores. "O empresário paga impostos, gerando recursos para as ações e políticas públicas do governo, movimenta a economia com os recursos que obtém e os bens adquiridos junto a fornecedores. Por isso, é fundamental investir na qualidade de seu serviço e de seu atendimento. Caso contrário, 'espantará' seus clientes para os concorrentes, juntando-se às estatísticas de mortalidade de empresas", orienta Nelson Azevedo. Somente de janeiro a novembro 2016, mais de 5.374 empresas fecharam suas portas, segundo a Junta Comercial do Amazonas (Jucea), quando no mesmo período de 2015 foram 2.998.

Qualificando o atendimento

A Federação do Comércio do Estado do Amazonas (**Fecomércio-AM**) tem contribuído com muitas empresas para aprimorar o serviço prestado e o seu atendimento, conta o assessor econômico da entidade, José Fernando Pereira, por meio de cursos técnicos e profissionalizantes promovidos pelo Serviço Nacional do Comércio (Senac), todos subsidiados, para a formação e desenvolvimento de recursos humanos e em atividades culturais, desportivas e de lazer para estimular a qualidade de vida dos colaboradores do comércio, oferecidas pelo Serviço Social do Comércio (Sesc). Além disso, a Federação

inaugura este ano a Faculdade do Comércio, no Centro, voltada para o segmento, com cursos de hotelaria, turismo, informática e logística.

Para José Fernando Pereira, muitas empresas dão absoluta prioridade para o treinamento dos seus recursos humanos. Mas lembra que o interesse de treinar ou não o seu colaborador é do empresário. "Damos todo o suporte, porque sabemos que o processo do comércio é dinâmico. Segmentos, como o de supermercados, por exemplo, têm preços e produtos muito semelhantes. O diferencial está no atendimento e acredito que os empresários já estão conscientes dessa necessidade do mercado", considera ele, explicando que o bom atendimento vai além da venda de um produto ou serviço num balcão. "É preciso também ter uma boa assistência no pós-venda. E nos nossos cursos focamos em toda essa cadeia do comércio".

Receita de bom atendimento

Na avaliação do empresário Cesar Reis, apesar de Manaus ser uma cidade próspera, com bastante opções de emprego e oportunidades, grande parte dos trabalhadores não se sente à vontade trabalhando com o público. Formado em propaganda e marketing, César é proprietário do Restaurante "Soparia e comidinhas da vovó", localizado na praça de alimentação do Allegro Mall, na avenida Torquato Tapajós.

"Sinto que existe uma certa timidez e que muitos ainda preferem ambientes mais discretos, como as linhas de montagem. Aliado a isso, temos um quadro de baixa concorrência entre os estabelecimentos gastronômicos, o que muitas vezes faz com que o cliente mal atendido continue frequentando o espaço pela falta de opção em relação a determinados serviços", reflete ele, analisando também que essa realidade vem mudando e que muitos restaurantes tradicionais, por exemplo, precisaram passar por mudanças em relação à gestão da qualidade do atendimento. E lembra: "os que ignoraram essa mudança, acabaram fechando as portas".

E fala um pouco do segredo para o seu negócio, de apenas três meses de vida, estar prosperando nesse período de plena crise econômica. "Temos uma equipe nova, com pouca experiência. Alguns já passaram por treinamentos em relação à segurança alimentar, higiene pessoal e atendimento. Atualmente, temos uma consultora de São Paulo acompanhando e corrigindo aspectos relacionados ao atendimento. Nossa meta é sermos referências em atendimento ágil, gentil e descontraído. Pela aceitação do público e pelos comentários nas redes sociais, acredito que estamos caminhando para o nosso objetivo", completa.